

05 DE JULHO DE 2024

SEMANAL | ANO 2 | 67ª EDIÇÃO DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA

P.06

ACABOU O ARRENDAMENTO FORÇADO E APOIOS VÃO SER ALARGADOS

PAÍS

P.05

MONTENEGRO ACUSADO DE QUERER VIRAR OPINIÃO PÚBLICA CONTRA POLÍCIAS

POLÍTICA

P.04

CASO GÉMEAS: FILHO DE MARCELO RECUSA RESPONDER AOS DEPUTADOS

OPINIÃO

P.07

AFINAL, O QUE É QUE SOMOS?

FRANCISCO GOMES

DESTAQUE

P.03

VÍTOR ALMEIDA NOMEADO PRESIDENTE DO INEM APÓS DEMISSÃO POLÉMICA

Capture o código QR e acompanhe Online



02 ATUALIDADE N

POR FOLHA NACIONAL



POR FOLHA NACIONAL

proposta do CHEGA para um suplemento de risco para Polícia ⊾de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e Guarda Prisional foi, esta quinta-feira, chumbada na Assembleia da República (AR), com votos contra do PSD, PS e CDS-PP, abstenções da Iniciativa Liberal, Livre e PCP e votos a favor das restantes bancadas. Das sete propostas apresentadas pelo CHEGA, apenas duas foram aprovadas – dois projetos de resolução, em que num caso recomenda-se ao Governo a revisão da tabela de gratificados da PSP e no outro intitula-se "Pela Prevenção do Suicídio nas Forcas de Segurança". Este era o debate que mais tinta fez correr nos iornais, nos últimos dias, depois de o presidente do CHEGA, André Ventura, ter apelado, com um vídeo nas redes sociais, às forças de segurança para se juntarem,

dentro e fora da Assembleia da República, no dia em que os deputados iriam debater sobre o subsídio de risco. Para o CHEGA, é imperativo que todas as forças de segurança tenham direito ao mesmo valor de subsídio de risco, pois "todos os homens e mulheres fardados dão, diariamente, a vida pelos portugueses" e "nenhuma vida está acima da outra". Por essa razão, era "importante que estes profissionais estivessem presentes" num debate relacionado "com o futuro e a carreira" de cada um. "Estamos aqui reunidos por uma razão, porque o Governo socialista criou, nas forças de segurança, uma injustiça histórica", começou por dizer o líder do CHEGA, na sua intervenção de abertura. esta quinta-feira, no Parlamento. André Ventura teceu várias críticas ao Partido Socialista e culpabilizou o antigo Governo pela crise agora

vivida nas forças de segurança, referindo que o debate representa uma "humilhação de uma das classes mais maltratadas do país e mais mal paga da Europa". "É uma vergonha que nos envergonha e que deveria envergonhar o país todo", criticou. Em linha, o líder parlamentar, Pedro Pinto, frisou que o "socialismo colocou polícias contra polícias", sendo agora "tempo de o PS e de a esquerda de assumirem responsabilidades". Ao que o deputado Nuno Gabriel acrescentou: "A esquerda nunca se preocupou com os polícias e deve-lhes um pedido de desculpa". O CHEGA apresentou sete projetos, mas "poderiam ser mais", de acordo com a deputada Cristina Rodrigues, face ao "estado de degradação" que as forças de segurança do país vivem atualmente. "Não têm alojamentos dignos, têm salários baixos e falta de condições de trabalho, mas continuam

a sair à rua para proteger os portugueses e não só", vincou a deputada. Várias foram as críticas feitas ao CHEGA e ao líder do partido, com o PS a acusar o CHEGA de querer ser "braço sindical" dos polícias e o PSD a afirmar que Ventura só quer "humilhar as forças e serviços de segurança". Ao que o presidente do CHEGA descartou, expondo que "o PS traiu as forças de segurança, durante oito anos de governo, e mentiu a todos os polícias na campanha eleitoral"; e anotando que o "Governo, ao fim de três meses de mandato, ainda não tem nenhuma proposta para resolver este problema e que não tem, nem nunca teve, vontade de resolver o problema dos polícias".

▶ "Estamos aqui reunidos por uma razão, porque o Governo socialista criou, nas forças de segurança, uma injustiça histórica. O PS traiu as forças de segurança, durante oito anos de governo, e mentiu a todos os polícias na campanha eleitoral", afirmou Ventura.

"O CHEGA tem sete projetos e o Governo tem zero. Passaram três meses que são Governo e têm zero projetos para apresentar às nossas forças de segurança", ironizou Ventura, salientando que "o país está ao contrário e deve ser concertado". "Não pode haver polícias de primeira, nem de segunda. A vida destes homens e mulheres é igual e ninguém está acima de ninguém. Este é o país do mundo que menos compensa ser polícia", terminou.

CENTENAS DE POLÍCIAS IMPEDIDOS DE ENTRAR NO PARLAMENTO

Mesmo antes do debate, vários agentes das forças de segurança já aguardavam entrada no Parlamento. À porta da Assembleia da República, foram várias centenas de polícias e militares que esperam para marcar presença nas galerias, para assistir ao debate que falava sobre uma das principais reivindicações destes profissionais. Contudo, aquando do arranque do plenário, a maioria continuava lá fora e teve de ficar à porta a assistir ao que se dizia no hemiciclo nos

ecrãs dos telemóveis. "Estou a dar conta ao presidente de que há pessoas lá fora que querem entrar e estão a ser impedidas de entrar", avisou André Ventura, o presidente da Assembleia da República, José Aguiar-Branco. "Homens e mulheres estão lá fora, na fila, à espera para entrar. Sem armas e de forma ordeira, esperam para ficar na galeria e apenas para mostrar que querem uma vida um pouco melhor", acrescentou. "Centenas de pessoas estão à porta, à espera para entrar na casa da democracia", corroborou o líder parlamentar. Pedro Pinto, Em resposta, o presidente da AR garantiu que "venham de onde vierem, ninguém é impedido de entrar na casa da democracia". Mas a abertura das galerias ocorreu em cima da hora marcada para o início da discussão e uma hora depois, a fila em U estendia-se por toda a lateral do Palácio de São Bento. Alguns deputados do CHEGA fizeram questão de passar pela mesma porta por onde entravam os agentes. Os polícias aplaudiram e cantaram "vergonha", mostrando a sua indignação aos membros do partido liderado por Ventura.

▶ "Somos tratados como cidadãos de segunda. O primeiro-ministro está a faltar-nos à palavra. Isto é a casa da democracia e não nos deixam entrar", contou um agente ao deputado Pedro Frazão, à porta do Parlamento

"Somos tratados como cidadãos de segunda. O primeiro-ministro está a faltar-nos à palavra. Isto é a casa da democracia e não nos deixam entrar", contou um agente ao deputado Pedro Frazão que declarou, aos iornalistas, estar ali para apenas "para ouvir e perceber porque é que as pessoas não conseguiam entrar". Lá dentro, já no fecho do plenário, sem todos os agentes no Parlamento, alguns que viajaram quilómetros até Lisboa, para marcar presença nas galerias, a deputada Cristina Rodrigues, registou o problema: "Houve pessoas que fizeram entre 300 e 400 quilómetros, para entrar na Assembleia da República, e não conseguiram. É uma vergonha".

N DESTAQUE 03

VÍTOR ALMEIDA NOMEADO PRESIDENTE DO INEM APÓS DEMISSÃO POLÉMICA



POR **FOLHA NACIONA**I

epois de Luís Meira

ter apresentado a

demissão ao cargo de presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, na passada segunda--feira, a SIC Notícias avançou esta quarta-feira que o anestesista Vítor Almeida será o novo presidente do INEM. A Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP) já tinha apresentado, em 2023, o nome de Vítor Almeida para assumir o cargo. Contudo, o Governo de António Costa manteve Luís Meira na presidência do INEM. "Uma demissão há muito esperada por nós, que já tínhamos solicitado ao Governo anterior, e que pode ser o início de um ciclo que trave a degradação dos serviços que tem vindo a ocorrer nos últimos tempos", declarou à Renascença, o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, Rui Lázaro. E o representante da Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica, Paulo Paco, corrobora. "Espero que o sucessor de Luís Meira seia capaz de fazer a tão ansiada remodelação no INEM, porque o sistema está pela hora da morte", afirmou. A demissão de Luís Meira ocorreu um dia após trocas de acusações, com Ana Paula

Martins, envolvendo o concurso para o serviço de transporte aéreo de doentes. A ministra manifestou estranheza pelo facto de o instituto não ter aberto concurso público para a aquisição de quatro helicópteros de emergência médica, com verbas aprovadas em finais de 2023. "Desde o dia 2 de abril até à data, o INEM não lançou nenhum concurso público internacional para aquisição dos servicos em causa. Não compreendemos os motivos". referiu o Ministério da Saúde, em comunicado enviado à Lusa. Segundo a Rádio Renascença, o concurso foi aberto no início deste ano e recebeu apenas duas propostas a ultrapassar o teto de 12 milhões de euros estipulado pelo Governo, levando à necessidade de um novo ajuste direto. Adianta a SIC Notícias, o Ministério da Saúde garantiu que o Governo questionou o Conselho Diretivo do INEM, sobre o serviço de transporte de emergência em helicópteros, por saber que o ajuste direto em vigor terminava a 30 de junho. Ainda assim, o instituto "nunca apresentou uma solução", ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros de outubro de 2023, que autoriza a despesa relativa ao lançamento de um novo concurso público para o período 2024-2028. No arranque do mês, a tutela

anunciou a realização de uma auditoria administrativa e financeira ao INEM e, na última audição no parlamento, a ministra explicou que pretendia "perceber exatamente" vários processos, nomeadamente a contratação de helicópteros e ambulâncias e ajustes diretos no instituto.

► "Uma demissão há muito esperada por nós, que já tínhamos solicitado ao Governo anterior, e que pode ser o início de um ciclo que trave a degradação dos serviços", afirma o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar

Vítor Almeida é atualmente médico anestesiologista no Hospital São Teotónio, em Viseu. Foi presidente do Colégio da Competência de Emergência Médica da Ordem dos Médicos e também coordenador do Gabinete de Apoio Humanitário da Ordem dos Médicos e, no exercício destas funções, este envolvido na ajuda humanitária à Ucrânia, Durante a pandemia, também foi parte integrante do Gabinete de Crise da Ordem dos Médicos.



EDITORIAL

por PATRÍCIA DE CARVALHO

DIRETORA ADJUNTA DO FOLHA NACIONAL

PORTUGAL NÃO NASCEU A 25 DE ABRIL DE 1974

De há anos a esta parte, quando se fala da história de Portugal fala-se quase exclusivamente do 25 de Abril de 1974, como se Portugal tivesse nascido nessa data, como se os séculos de história para trás não importassem nada. Esta falácia com que querem fazer uma lavagem cerebral aos mais jovens tem de ser terminada e o mais rápido possível. As gerações mais novas têm de saber quem foi D. Afonso Henriques e têm de saber como foi fundada a nossa nação, tal como têm de saber que os nossos antepassados tiveram a coragem de enfrentar o desconhecido, navegando por mares nunca antes navegados, descobrindo o mundo. Esta semana, confrontei a ministra da Cultura com as suas declarações proferidas ainda antes de pertencer ao Governo. Dizia a Dra. Dalila Rodrigues que era "fundamental assumir o imperativo da restituição de bens apropriados, independentemente das condições da sua receção", acrescentando que não se pode "continuar a exercer um poder tutelar sobre os locais de proveniência indevida das peças". Esta intenção não é mais do que uma tentativa de revisão da história, como se o passado pudesse ser avaliado à luz dos princípios e conceitos de hoje. A verdade é que os adeptos do revisionismo histórico mais não fazem do que humilhar uma história de quase nove séculos; mais não fazem do que desacreditar homens e mulheres que deram a vida por Portugal. Então é "imperativa a restituição de bens"? Mas na ótica destas pessoas já não é imperativo indemnizar os retornados que perderam tudo nos processos de descolonização que, não só roubaram os portugueses que viviam em África, como atiraram os africanos para as mãos de líderes tiranos, vivendo, até aos dias de hoje, na mais pura miséria. E os nossos antigos combatentes? Quem é que olha por eles? Há homens que vieram de África mutilados e o que é que o Estado lhes deu? Nada. E não só não deu nada como os escondeu, como se fossem a vergonha da Pátria. Os antigos combatentes foram e são heróis por tudo o que fizeram por Portugal antes da revolução e por tudo o que sofreram depois de a esquerda ter chegado ao poder. Nunca se esqueçam e nunca deixem que o povo esqueça: Portugal não nasceu a 25 de Abril de 1974.

04 POLÍTICA N

POLÍGRAFO MENTE UMA VEZ MAIS PARA ATACAR O CHEGA

POR FOLHA NACIONA

m causa, está o apelo do presidente do partido, André Ventura, às forças policiais para se juntarem no Parlamento, fora e dentro das galerias, no dia em que os deputados irão debater o subsídio de risco. O Polígrafo qualificou como "Verdadeiro" e, um dia depois, como "Impreciso", a questão sobre se André Ventura apela em vídeo "aos polícias para que entrem pelo Parlamento adentro" no dia 4 de julho quando, na verdade, deveria ter classificado como "falso", pois a informação atribuída ao líder do CHEGA é falsa. Em causa, está um vídeo difundido nas redes sociais do CHEGA e do líder do partido, onde Ventura apela aos agentes da PSP e militares da GNR que "venham ao Parlamento" na

próxima quinta-feira, 4 de julho, dia em que os deputados irão debater um projeto-lei do CHEGA que visa determinar "a aplicação do regime de atribuição do suplemento de missão criado pelo Decreto--Lei n.º 139-C/2023, de 29 de dezembro, à Guarda Nacional Republicana, à Polícia de Segurança Pública e ao Corpo da Guarda Prisional". Este domingo, o Polígrafo escreveu que o CHEGA estava a tentar "intimidar a casa da Democracia", referindo-se a "um paralelismo entre o suposto apelo do líder do CHEGA aos agentes da PSP e GNR, para que entrem pelo Parlamento adentro, e o famigerado ataque ao Capitólio dos EUA em janeiro de 2021, instigado por Donald Trump". Mas. esta segunda-feira, em nota

editorial, o Polígrafo retifica e diz que a "expressão literal 'entrem pelo Parlamento adentro' não foi realmente proferida por Ventura".

Polígrafo qualificou como "Verdadeiro" e, um dia depois, como "Impreciso", a questão sobre se André Ventura apela em vídeo "aos polícias para que entrem pelo Parlamento adentro" quando, na verdade, deveria ter classificado como "falso", pois a informação atribuída ao líder do CHEGA é falsa.

"A classificação do artigo foi alterada às 13h00, do dia



1 de julho, de 'Verdadeiro' para 'Impreciso'", corrigiu o Polígrafo. Contudo, continua a insistir de que há a presença de "imagens da invasão ao Capitólio dos EUA que são exibidas no vídeo em causa." No entanto, não existem quaisquer imagens em nenhum dos vídeos publicados pelo partido.

Portanto, o Polígrafo usa vídeos manipulados e colocados a circular nas redes sociais que desvirtuam por

completo a mensagem do Presidente do Partido CHEGA e classifica a notícia como 'imprecisa'. A questão é que não há nada de impreciso, pois no vídeo original, publicado nas redes sociais do partido e de André Ventura, nunca é usada a expressão "pelo parlamento adentro" e não são utilizadas imagens da invasão ao Capitólio. Posto isto, a avaliação ao fact check feito pelo Polígrafo é Pimenta na Língua!

CASO GÉMEAS: FILHO DE MARCELO RECUSA RES-PONDER AOS DEPUTADOS



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

filho do Presidente da República, Nuno Rebelo de Sousa, recusou prestar esclarecimentos à comissão de inquérito sobre o caso das gémeas e não respondeu a qualquer das perguntas colocadas pelos deputados. Nuno Rebelo de Sousa fez uma curta intervenção inicial, na qual reiterou a informação transmitida pelos seus advogados à comissão de que iria remeter-se ao silêncio. "O meu silêncio nesta comissão é integral, pois foi esse o conselho profissional que recebi e que sigo", afirmou. Perante as perguntas dos deputados dos vários partidos, limitou--se a responder sucessivamente: "pelas razões referidas, não respondo". Nuno Rebelo de Sousa participou, por videoconferência, na comissão de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras tratadas com o medicamento Zolgensma. O depoente lembrou que foi constituído arguido num processo cujo objetivo é coincidente com o desta comissão de inquérito.

"Todas e quaisquer perguntas admissíveis só podem dizer respeito ao objeto do processo-crime", referiu, evitando assim responder a qualquer questão. Nuno Rebelo de Sousa disse ter sido informado de que a investigação está "em segredo de justiça" e reiterou que autoriza a comissão de inquérito a ter acesso aos esclarecimentos que prestou ao Ministério Público, caso isso seja permitido pela justiça.

▶ Perante as perguntas dos deputados, Nuno Rebelo de Sousa limitou-se a responder: "pelas razões referidas, não respondo. O meu silêncio nesta comissão é integral, pois foi esse o conselho profissional que recebi e que sigo".

O filho do Presidente da República respondeu apenas quando o deputado João Almeida pediu que se identificasse e referisse a sua atividade profissional. Indicou que é diretor da EDP Brasil, empresa na qual trabalha desde 2011, e que é residente em São Paulo, no Brasil, país onde está há 15 anos. Nuno Rebelo de Sousa disse também não ter "qualquer outra atividade profissional".

PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA VAI AO PARLA-MENTO, MAS NÃO PARA JÁ

POR FOLHA NACIONAL

Procuradora-Geral da República (PGR) já transmitiu "disponibilidade para aceitar o convite para a audição, sendo certo que tal audição versará, entre outros temas, sobre o relatório anual de atividades do Ministério Público". A garantia foi dada pelo gabinete de Lucília Gago, depois do parlamento ter aprovado o pedido do Bloco de Esquerda (BE), esta quarta-feira, para ouvir a PGR, com abstenção do CHEGA. Para o CHEGA, "é evidente que a PGR demonstra disponibilidade para efetivamente estar presente". Em declarações à SIC Notícias, esta quarta-feira, a deputada Cristina Rodrigues explicou que a abstenção do CHEGA deve-se "ao facto de estes requerimentos não terem sido inocentes, mas decorrentes da realidade mediática destes últimos dias".

"Por exemplo, o próprio Bloco de Esquerda mencionava no seu requerimento que desde 2019 não era publicado o relatório de atividades do Ministério Público, mas só agora, em 2024, é que se lembraram de fazer um requerimento para este efeito. Parece que há um aproveitamento político e, obviamente, uma vontade de pressionar o Ministério Público na sua atuação", afirmou a deputada.

► A abstenção do CHEGA deve-se "ao facto de estes requerimentos não terem sido inocentes, mas decorrentes da realidade mediática destes últimos dias".

Foi a 24 de junho, que o Bloco entregou um requerimento para prestar "os esclarecimentos que se revelem necessários". Na iniciativa, subscrita pelo líder parlamentar do partido, Fabian Figueiredo, os bloquistas lembram que a procuradora-geral da República "termina o seu mandato em outubro deste ano, tendo já manifestado a sua indisponibilidade para continuar no cargo".

V PAÍS 05

BENS CULTURAIS NÃO FORAM "APROPRIADOS INDEVIDAMENTE"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, garantiu que não foi identificado nenhum bem cultural que tenha sido "apropriado indevidamente" e que qualquer decisão de devolução terá de ser sem impor condições. Numa audição parlamentar, requerida pelo CHEGA, sobre a eventual devolução de obras de arte às antigas colónias portuguesas, Dalila Rodrigues revelou que vai ser feito um inventário de bens culturais apropriados do Museu Nacional de Etnologia, o museu onde está a maioria deste tipo de bens. A 18 de maio, no Dia Internacional dos Museus, Dalila Rodrigues, já como ministra da Cultura, disse aos jornalistas que, "se existir algum bem cultural que tenha sido apropriado indevidamente, do ponto de vista ético", os portugueses devem "proceder à sua devolução", e garantiu que o Governo estava a trabalhar numa lógica de cooperação. Em abril, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse que o país deve liderar o processo de assumir e reparar as consequências do período do colonialismo e sugeriu, como exemplo, o perdão de dívidas, cooperação e financiamento.

SINDICATO INDEPENDEN-TE DOS MÉDICOS CHEGA A ACORDO COM MINISTRA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Sindicato Independente dos Médicos chegou a acordo com o Governo sobre o protocolo negocial que inclui as grelhas salariais, condição exigida pelo SIM, para avançar com as negociações, anunciou o secretário--geral da estrutura sindical. "Como o SIM sempre tinha dito, a questão das grelhas salariais tinha que estar incluída neste protocolo e, assim sendo, foi possível assinar este protocolo com reunião já marcada (...) para daqui a 15 dias, para iniciar as negociações, neste caso sobre a avaliação de desempenho" disse Nuno Rodrigues. No seu entender, é "muito importante" começar as negociações com a avaliação de desempenho, uma vez que 50% dos médicos estão na primeira posição da carreira e 70% nem seguer foram avaliados. O tema que será discutido em último será o das grelhas remuneratórias, disse, lembrando que o SIM assinou um acordo intercalar em 2023 com o anterior governo PS, que teve reflexo este. "Portanto, o próximo acordo das tabelas remuneratórias será um acordo que terá vigência para os anos seguintes, a partir de 2025", afirmou.

CARTEIRISTAS ESTÃO A AUMENTAR. PSP DETEVE 60 SUSPEITOS ATÉ MAIO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, nos primeiros cinco meses do ano, 60 suspeitos de terem furtado carteiras, um número que duplicou face a igual período do ano anterior. Em comunicado, a PSP refere que, no âmbito do combate à criminalidade, nomeadamente os furtos por carteirista, deteve 163 pessoas e identificou 632 suspeitos desta prática entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de maio de 2024. Para reforçar o combate a este fenómeno, em 2018, foi criada uma equipa formada por polícias pertencentes à estrutura de investigação criminal, especializados em crimes contra o património. Desde 2018, esta equipa já deteve 505 suspeitos da prática deste crime, tendo 66 ficado em prisão preventiva. Das detenções, 43 resultaram em penas de prisão suspensas e 52 em penas de prisão efetivas. Na nota, a PSP aconselha as pessoas a guardar os pertences e objetos de valor em bolsos interiores, não transportar objetos como o telemóvel e/ou carteira em bolsos traseiros ou visíveis e não transportar grandes quantias de dinheiro.

MONTENEGRO ACUSADO DE QUERER VIRAR OPINIÃO PÚBLICA CONTRA POLÍCIAS



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Sindicato dos Profissionais da Polícia (SPP/PSP) acusou o primeiro-ministro de querer virar a opinião pública contra os polícias, ao declarar que o Governo não vai colocar "nem mais um cêntimo" na proposta para as forças de segurança. Em comunicado. o sindicato lamentou que o Governo continue sem atribuir o suplemento de missão reclamado pela Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e Corpo da Guarda Prisional (CGP) "quase quatro meses desde a sua tomada de posse" e apontou o tom "provocatório" das declaracões de Luís Montenegro no encerramento das jornadas parlamentares do PSD, em Sintra. "Uma vez que falamos da compensação do risco agregado à profissão, consideramos como provocatório que o senhor primeiro-ministro aponte os valores referentes ao investimento em causa, uma vez que não o fez em mais nenhum caso, numa tentativa de colocar a opinião pública contra os polícias. utilizando os polícias como arma de arremesso político", lê-se na nota divulgada. O primeiro-ministro salientou que o Governo já fez um "esforço medonho" na proposta apresentada à plataforma que reúne sindicatos e associações de PSP e GNR e que prevê um aumento de 300 euros no suplemento de risco da PSP e GNR, valor que seria pago de forma faseada até 2026, passando o suplemento fixo dos atuais 100 para 400 euros, além de se manter a vertente variável de 20% do ordenado base.

► O sindicato lamentou que o Governo continue sem atribuir o suplemento de missão reclamado pela PSP, GNR e CGP, "quase quatro meses desde a sua tomada de posse"

O SPP, que confirmou a presença numa reunião com o Ministério da Administração Interna (MAI), marcada para o próximo dia 9, criticou ainda o Governo pelo que considerou ser uma diferença de tratamento dos polícias em relação aos professores, por causa do acordo alcançado para a recuperação do tempo de carreira congelado.

"Constatamos que o atual Governo já promoveu o descongelamento dos professores (que são em muito maior número que os polícias), pois bem, os polícias da PSP também viram seus ordenados congelados. Por que motivo se discriminam negativamente os polícias em mais esta situação?", questionou o organismo sindical. No comunicado, que não refere o apelo público lançado pelo presidente do CHEGA, André Ventura, para a presença dos polícias no parlamento, quando fosse discutida e votada uma proposta do partido CHEGA similar ao que foi proposto pelas forças de segurança nas negociações com o MAI, o SPP afirma que "não tem qualquer ideologia política", mas apoia iniciativas que procurem defender os polícias. "[O SPP] Tem como principal e único objetivo defender os direitos dos polícias. Apoiamos e apoiaremos todas as iniciativas legais que visem a defesa dos polícias, como um todo, em que todos são dignificados. Não permitiremos que qualquer retórica, mais ou menos hábil, tente ofuscar a realidade, pois aquilo porque lutamos é justo e merecido", concluiu.

06 ECONOMIA

LAGARDE ALERTA: "REGRAS ORÇAMENTAIS DEVEM SER RESPEITADAS"

FONTE: LUSA TÍTULO: F

presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, defendeu que existe uma preocupação com as "regras orçamentais que têm de ser respeitadas" na União Europeia (UE). Lagarde sinalizou, no Fórum BCE, que decorreu em Sintra, que a política orçamental é importante, nomeadamente agora que já se concretizou a reforma do quadro orçamental "dentro do qual os Estados-membros têm de operar e controlar a direção da dívida e garantir que se mantém sustentável". Têm de fazê-lo "com flexibilidade, com suficiente foco na produtividade e no crescimento, com investimento que leve a estes dois", apontou, destacando que espera que "operando dentro do quadro orçamental europeu, os países olhem para as mudanças estruturais que têm de continuar a fazer para ter um conjunto de ferramentas" que permitam a melhoria da produtividade. Assim, o BCE está "preocupado com as regras orçamentais que têm de ser respeitadas dentro da UE e as reformas estruturais que vão conduzir a uma melhoria de produtividade, que é a única forma da Europa manter-se forte e prosperar".

Lagarde sinalizou que a política orçamental é importante, nomeadamente agora que já se concretizou a reforma do quadro orçamental "dentro do qual os Estados-membros têm de operar e controlar a direção da dívida e garantir que se mantém sustentável"

Um dos países com a situação orçamental mais preocupante é a França e ainda que a presidente do BCE tenha recusado comentar diretamente este caso específico, admitiu que estão atentos à situação. Christine Lagarde apontou que a instituição tem de estar atenta à estabilização dos mercados financeiros e por isso também está a seguir com atenção a situação política em França.

GASÓLEO PODE SUBIR €0,50 DEVIDO ÀS REGRAS DO MERCADO DE CARBONO



POR FOLHA NACIONA

s automobilistas da União Europeia (UE) deverão preparar--se para aumentos nos preços do gasóleo, em resultado do alargamento do mercado de carbono da UE. Avança o Financial Times (FT), que os fornecedores de combustíveis terão de comprar licenças, a partir de 2027, para cobrir as emissões de dióxido de carbono ao abrigo do novo Sistema de Comércio de Emissões (ETS2), prevendo-se que os custos sejam transferidos para os consumidores. As estimativas da empresa da análise de mercado de carbono Veyt, sugerem que, até 2031, "os preços do gasóleo poderão aumentar pelo menos 50 cêntimos por litro devido a estes custos do carbono" cita o FT. De acordo com o FT, a introdução do ETS2 representa um passo na estratégia mais alargada da UE para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 55% até 2030. Um sistema que prevê funcionar "de forma seme-Ihante ao atual mecanismo

de limitação e comércio de emissões, que regula as emissões das centrais elétricas e da indústria pesada, mas que deverá "alargar o seu âmbito de aplicação aos setores dos transportes e da habitação".

▶ Os fornecedores de combustíveis terão de comprar licenças, a partir de 2027, para cobrir as emissões de dióxido de carbono ao abrigo do novo Sistema de Comércio de Emissões

As projeções iniciais indicam que o regime acrescentará 14 cêntimos ao litro de gasóleo em 2027. À medida que o programa for sendo implementado, prevê-se que este prémio aumente para 54 cêntimos por litro em 2031. As repercussões do ETS2 não se limitarão ao combustível para transportes; as emissões do combustível para aquecimento também serão objeto de escrutínio, podendo aumentar o preço do combustível para aquecimento. Para atenuar o impacto financeiro nos grupos vulneráveis, a UE planeou um "fundo social para o clima".

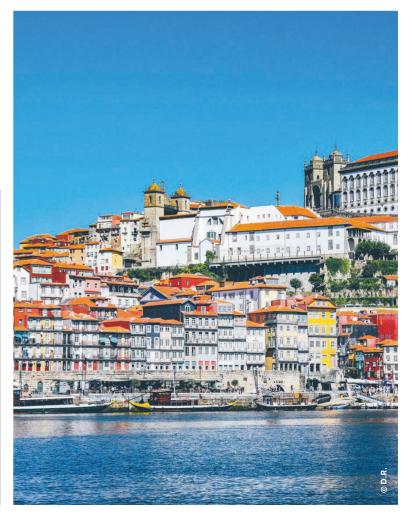
ACABOU O ARRENDAMENTO FORÇADO E APOIOS VÃO SER ALARGADOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FI

decreto-lei que revoga o arrendamento forçado das habitações devolutas e alarga os apoios extraordinários às famílias para pagamento da renda e de créditos à banca foi publicado em Diário da República. A associação Nacional de Proprietários tinha criticado a manutenção da taxa agravada de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) sobre as casas consideradas devolutas, referindo tratar-se de um "imposto espoliativo", que não tinha em conta "o porquê do estado inabitável ou degradado em que se encontra a maioria dos 700.000 locais considerados vagos".

Segundo informação prestada na altura do anúncio, em 27 de maio, caberá aos municípios, de "forma voluntária", identificar os imóveis públicos devolutos ou subutilizados e apresentar depois ao Estado, através da Estamo (empresa de capital exclusivamente público), um projeto de utilização "para um fim público que caiba dentro das atribuições do município e possa ser colocado em fruicão pelas pessoas". O decreto-lei publicado cria também apoios extraordinários às famílias para pagamento da renda e da prestação de créditos à banca. O executivo recorda que "uma quantidade significativa de

contratos de arrendamento celebrados até 15 de março de 2023, foram cessados por iniciativa dos respetivos senhorios e sucedidos pela celebração de novos contratos, com o mesmo objeto e as mesmas partes". Assim, o regime passa a estender-se "a todos os locatários com contratos de arrendamento em vigor" após 15 de marco de 2023. que possam comprovar que o contrato de arrendamento anterior cessou por iniciativa do senhorio e diz respeito ao mesmo imóvel e às mesmas partes. O decreto-lei entrou em vigor a partir 3 de julho.



LE PEN ACUSA MACRON DE PRE-PARAR "GOLPE DE ESTADO"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

líder da direita radical francesa acusou o Presidente do país, Emmanuel Macron, de preparar "uma espécie de golpe de Estado administrativo" para evitar que os partidos vencedores, nas eleições do próximo domingo, tenham liberdade governativa. "Espero que seja apenas um rumor", declarou Marine Le Pen, numa entrevista à rádio France Inter, adiantando que no Conselho de Ministros da última quarta-feira houve mais nomeações do que o habitual. De acordo com rumores que chegaram até à líder da direita radical, Macron pretende nomear o diretor-geral da polícia e da "gendarmerie" (polícia militarizada francesa) e realizar várias outras nomeações para a Administração francesa. Os candidatos União Nacional (Rassemblemant National-RN, em francês), partido de Le Pen, aliados a um grupo de conservadores, foram os vencedores da primeira volta das eleições legislativas em França no passado domingo – com 33% dos votos -, colocando-os em condições de terem a maioria na Assembleia Nacional após segunda volta, que acontecem no próximo domingo, ou até mesmo alcancar uma majoria absoluta. Essa majoria absoluta, que implicaria alcançar pelo menos 289 dos 577 deputados, é a condição que o candidato a primeiro-ministro do RN, Jordan Bardella, estabeleceu para governar. No entanto, Marine Le Pen considerou um cenário que, se obtiver 270 cadeiras, consultará outros deputados, como os do partido conservador Os Republicanos para ver se estarão dispostos a apoiá-la em alguns projetos legislativos e, em particular, para aprovar o Orçamento de Estado.



ORBÁN PEDE CESSAR--FOGO NA PRIMEIRA VISITA A KIEV

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse em Kiev ao primeiro--ministro húngaro que falta uma paz justa para a Ucrânia e Viktor Orbán apelou para um cessar-fogo para permitir conversações de paz. Numa conferência de imprensa conjunta, Zelensky considerou que a visita do líder húngaro ilustra "as prioridades europeias comuns e a importância de trazer uma paz justa à Ucrânia e a toda a Europa". Orbán é o único líder dos países da UE considerado próximo da Rússia. Ao chegar a Kiev, para conversações com Zelensky, naquela que é a sua primeira deslocação à Ucrânia desde que o país foi invadido pela Rússia, apelou a Zelensky para considerar um cessar-fogo o mais rapidamente possível, a fim de alcançar a paz. "Pedi ao Presidente [Zelensky] que considerasse a possibilidade de um cessar-fogo o mais rapidamente possível", que seria "limitado no tempo e permitiria acelerar as negociações de paz", afirmou.

BIDEN ADMITE REPEN-SAR CONTINUIDADE DE RECANDIDATURA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Presidente norte--americano, Joe Biden, terá reconhecido a um aliado que a sua recandidatura poderá estar em causa, se não conseguir convencer o público, nos próximos dias, de que está preparado para um novo mandato. Joe Biden dará esta sexta-feira a sua primeira entrevista, desde o polémico debate presidencial. Este é o primeiro indício tornado público de que o Presidente está a considerar se poderá recuperar da sua performance no último debate, que se mostrou altamente negativa para a sua campanha. Com vários cenários em aberto, Harris é um dos nomes da lista de potenciais candidatos. que incluem também o governador da Califórnia, Gavin Newsom, ou a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer.

NATO E FUNDO DE INVESTIMENTO EUROPEU ASSINAM ACORDO DE DEFESA

NATO e o Fundo

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

de Investimento Europeu anunciaram uma parceria para "desbloquear capital privado" para os 24 países da aliança político-militar, que pertencem à União Europeia (UE), melhorarem as capacidades de Defesa. Em comunicado, o Fundo de Investimento Europeu e o Fundo de Inovação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) anunciaram a assinatura de um memorando de entendimento para cooperar no fomento da indústria da defesa e "resiliência em toda a Europa". O objetivo é "encorajar mais capital privado" a investir na tecnologia associada à defesa e segurança, "permitindo às empresas da UE arrecadarem fundos equitativos de várias fontes". "A parceria reflete o interesse partilhado das duas organizações em estabelecer um quadro de apoio a startups, pequenas e médias empresas, assim como melhorar todo o ecossistema que envolve os principais intervenientes" na indústria da defesa e tecnológica de seguranca.



OPINIÃO
por FRANCISCO GOMES | DEPUTADO

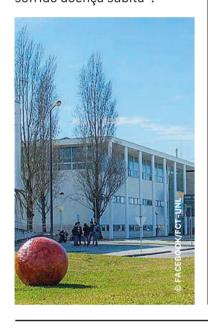
AFINAL, O QUE É QUE SOMOS?

Ao contrário do que dizem aqueles que ainda não perceberam que o CHEGA veio para ficar, a matriz ideológica do partido não é composta por uma amálgama de conceitos da marginalidade política, mas é formada por um conjunto de posições integradas na mundividência nacional. Embora flexível, pois coloca as pessoas acima de tudo, a ideologia do CHEGA está norteada por quatro eixos, nomeadamente o humanismo, o nacionalismo, o liberalismo económico e o conservadorismo. No que toca ao humanismo, o partido CHEGA assume a pessoa como princípio e fim de toda a ação política, estando ela sujeita ao binómio liberdade-responsabilidade. Esta nocões rejeitam o pendor coletivista na base do qual o Estado se tem apropriado das liberdades individuais e reivindicam a redução da governação a quatro funções, nomeadamente soberania, autorregulação, preservação do património da nação e subsidiação das áreas nas quais a sociedade civil não manifesta interesse. No que toca ao nacionalismo, o CHEGA defende os valores que constituem os alicerces da nação portuguesa, rejeitando os esforços revisionistas cujo objetivo é substituir o bom e o belo pela vitimização das minorias, pela ideologia de género, pelo relativismo religioso e pela subsidiação do marxismo cultural. Pelo contrário, o CHEGA defende a fundação de uma IV República, que coloque um fim à promiscuidade entre o poder político e os interesses, abrindo caminho para as reformas que o país precisa. No que toca ao liberalismo económico, o CHEGA entende o Estado como o regulador, árbitro e, no limite, suplente da dinâmica económica, e nunca como dono ou motor da economia. Ciente de que apenas o crescimento económico pode garantir o aumento dos salários e a diminuição da pobreza, o partido acredita em medidas como a flexibilização da legislação laboral e a redução significativa da carga fiscal, que devolva o poder de compra aos cidadãos. Ao mesmo tempo, reivindica a redução do aparelho burocrático, a atribuição de incentivos apenas aos indivíduos em situação de incapacidade de subsistência e a proteção à produção nacional. No que toca ao conservadorismo, o mesmo sobressai da defesa que o da família e da tradição judaico-cristã, vistas como pilares da sociedade, mas que têm estado sob ataque. A juntar a isto, o partido não receia assumir a oposição ao aborto, à eutanásia, à liberalização das drogas e à islamização da sociedade.

08 ÚLTIMAS N

EXPLOSÃO EM FACUL-DADE NA CAPARICA PROVOCA UM MORTO

A explosão no parque tecnológico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, na Caparica, em Almada, foi na empresa YDreams que, "apesar de funcionar dentro do 'campus', é autónoma", indicou a instituição de ensino superior. Fonte do Comando Sub-regional da Península de Setúbal disse à agência Lusa que há registo de "uma vítima mortal", tendo o óbito sido declarado no local às 13:36. A mesma fonte acrescentou que há ainda registo de um ferido grave, "que não está diretamente relacionado com a explosão", indicando que "alegadamente poderá ter sofrido doença súbita".



TIKTOK NEGA ACUSA-ÇÃO DE SER UM "ESPAÇO TÓXICO"

Após ser acusado pela Amnistia Internacional de ser "espaço tóxico", num curto comunicado atribuído a um porta-voz da plataforma, o TikTok alega que "quando investigadores reviram os vídeos" analisados pela Al, concluíram que "a maioria dos conteúdos (73%) não estava de todo relacionada com saúde mental". "Dos vídeos que faziam referência à saúde mental, a maioria centrava-se na partilha de experiências vividas, sem as romantizar", refere o comunicado.

PESCADORES AÇORIA-NOS PODEM CANDIDA-TAR-SE A APOIO DE 1,3 MILHÕES DE EUROS

Os pescadores do continente e dos Açores podem candidatar-se, até às 18:00 do dia 26 de julho, no Balcão dos Fundos, a um apoio global de cerca de 1,3 milhões de euros para compensar as perdas devido à cessação temporária da pesca do espadarte. Segundo um aviso do programa Mar 2030, com uma dotação de fundo indicativa de quase 1,3 milhões de euros, o apoio destina-se a armadores e embarcações licenciadas para a pesca do espadarte.

PORTUGAL REAL

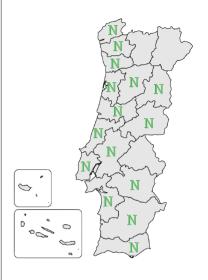
CHEGA PROPÕE VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO 'DÁ-ME A TUA MÃO'



deputado do CHEGA, eleito pelo Seixal, Nuno Capucha, propôs um voto de louvor à Associação 'Dá-me a tua mão', para reconhecer o "trabalho e empenho desta associação". "A associação concretiza a sua missão, distribuindo alimentos e bens não alimentares, ajudando 500 pessoas", justificou. Esta associação sem fins lucrativos foi criada em janeiro de 2004, na Arrentela, como "equipas de rua", sendo oficialmente constituída como associação a

23 de março de 2005. 'Dá-me a tua mão' define-se como uma "associação nascida da vontade de um conjunto de pessoas cristãs católicas, com o ADN na matriz social da Igreia Católica." Segundo a associação, o objetivo visa "cumprir diariamente o trabalho humanitário e solidário, para que as pessoas se desenvolvam na sã convivência de valores e objetivos de vida, com vista ao crescimento e desenvolvimento integral de cada pessoa e da comunidade globalmente considerada."

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

DULCE PONTES ARRANCA BIENAL CULTURAL MONSARAZ MUSEU ABERTO

Um concerto da cantora Dulce Pontes marca, este ano, o arranque da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, com o mote "Eu sou devedor à terra", do poema "Alentejo, Alentejo", de José Gato. A cantora vai apresentar, a 14 de julho, vários "sucessos musicais de mais de 35 anos de carreira".

'SERRALVES EM LUZ' REGRESSA COM 13 EXPO-SIÇÕES INTERATIVAS

A terceira edição do "Serralves em Luz" regressa com a temática "Sonhos e Ilusões" e a exposição noturna conta com 13 instalações interativas, ao longo de cerca de três quilómetros de percurso, no Parque de Serralves.

CASA DAS CANDEIAS PROMOVE ESPIRITUALIDADE DE FRANCISCO E JACINTA

A Casa das Candeias, em Fátima, promove a espiritualidade dos santos Francisco e Jacinta Marto. "É um espaço para levar os peregrinos a fazer um itinerário espiritual que permita conhecer a vida e a santidade de Francisco e da Jacinta, mas que os toque na sua própria vida", explicou a diretora, Ângela Coelho.

Insólito da Semana

PESCA COM ÍMAN DESCOBRE VERDA-DEIRO TESOURO

Um casal norte-americano atirou uma corda com um íman para dentro de um lago, na esperança de encontrar algo de valor. O que descobriram deixou-os incrédulos. O casal, que já tinha encontrado bijuteria, moedas e até granadas da Segunda Guerra Mundial, descobriu um cofre com 100 mil dólares em notas de 100. James e Barbie contactaram a polícia, mas como o dinheiro não tinha qualquer ligação ao mundo do crime, nem foi possível identificar o dono, ficaram com a quantia.





Capture o código QR e acompanhe Online

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE I EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADOI NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRITICICA EM MATÉRIA ECONÔMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONÔMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO OSTADA SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, DA CADA CADA SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, DA OBES ELINDAMENTOS DA CUVILIZAÇÃO ELIDODEJA. ASSENTES NA TRADIÇÃO, UNIQUE O CONTRADICA DE SENTEN DA TRADIÇÃO. UNIQUE O CONTRADICA DE CONTRADICA DE



